



GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO DO 2T20

Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 2020 - O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 2º trimestre de 2020 (2T20). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

31/08/2020

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 1,13/ação

VALOR DE MERCADO

R\$ 88,7 milhões

TELECONFERÊNCIA

01/09/2020 10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Código conexão: Technos

CONTATOS RI

Daniela Pires – Diretora Financeira e de RI

Luís Ricardo – Gerente Financeiro e de RI

Danielle Barbosa – Analista de Planejamento e RI

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8904

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida com queda de 76,4% no 2T20, devido ao impacto do COVID-19
- Crescimento no preço médio de 18,1% e queda no volume de 79,1%
- Redução de 43,8% ou R\$16,4 milhões no SG&A devido às ações de preservação de caixa
- EBITDA Ajustado negativo de R\$16,4 milhões no 2T20
- Endividamento líquido de R\$61,6 milhões no 2T20

R\$ milhões	2T19	2T20	%	2019	2020	%
Receita Bruta	90,3	22,0	-75,7%	166,1	73,0	-56,1%
Receita Líquida	75,5	17,8	-76,4%	138,5	59,7	-56,9%
Lucro Bruto	1,3	3,7	184,2%	27,7	20,9	-24,8%
Margem Bruta	1,7%	20,6%	18,9p.p.	20,0%	34,9%	14,9p.p.
SG&A	-37,4	-21,0	-43,8%	-70,9	-52,8	-25,6%
Lucro Líquido	-36,5	-17,3	-52,7%	-46,5	-34,7	-25,3%
Margem Líquida	-48,4%	-96,8%	-48,5p.p.	-33,5%	-58,1%	-24,5p.p.
EBITDA Ajustado	2,0	-16,4	-924,4%	-0,1	-28,6	28215,3%
Margem EBITDA Ajustada	2,6%	-92,1%	-94,7p.p.	-0,1%	-47,9%	-47,8p.p.
Volume de Relógios (mil)	622	130	-79,1%	1.151	476	-58,6%
Preço Médio (R\$/relógio)	143	168	18,1%	141	150	6,4%

EBITDA Ajustado – Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, extraordinários e pelo plano de opções de ações

Os comentários da administração neste trimestre novamente tratarão de dois importantes tópicos de interesse da Companhia – Destaques do segundo trimestre e Comentários sobre os impactos da COVID-19 e medidas tomadas pela Companhia:

1. Destaques do segundo trimestre de 2020

Como já indicado em demonstrações financeiras anteriores, a Companhia iniciou o ano de 2020 com o objetivo de acelerar a implementação de seu plano de turnaround e a melhora de sua performance. Entretanto, a partir de Março de 2020, a evolução da pandemia “COVID-19” no Brasil e as consequentes medidas de isolamento social como o fechamento de shopping centers e a limitação das atividades de varejo sacrificaram fortemente a venda de produtos e serviços da Companhia. Como contraponto à redução expressiva de vendas no trimestre, a Companhia implementou várias ações para preservar seu caixa e reduzir despesas que impactaram a performance financeira do período.

A Receita Bruta do segundo trimestre de 2020 apresentou queda de 75,7% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, com reduções relevantes em todos os canais e marcas com exceção do e-commerce próprio. No canal de atacado, depois de um forte declínio de vendas de 91% em Abril, a Companhia apresentou melhoras sequenciais relevantes em Maio e Junho com quedas de 74% e 47% respectivamente em comparação com o mesmo período de 2019. O investimento no e-commerce próprio rendeu bons frutos com melhoras sequenciais no período resultando em um crescimento de dois dígitos no trimestre em comparação com o ano passado.

No segundo trimestre de 2020, a Companhia apresentou Lucro Bruto de R\$3,7 milhões comparado com R\$1,3 milhão no mesmo período do ano anterior, valores muito diferentes de seus níveis históricos. O Lucro Bruto e Margem Bruta de ambos os períodos foram muito impactados por itens extraordinários, incluindo o custo de ociosidade fabril devido a paralização da fábrica durante a pandemia desse ano e a provisão de estoque extraordinária de R\$32,3 milhões ocorrida no ano passado. Desconsiderando esses efeitos nos dois períodos, a Companhia apresentou redução de 1,3p.p. de margem bruta, saindo de 44,5% no segundo trimestre de 2019 para 43,2% no segundo trimestre de 2020. Esta variação é resultado do efeito positivo de uma melhora de 1,5p.p. da margem dos produtos vendidos - fruto da maior participação do e-commerce próprio, do aumento seletivo de preços e da melhor gestão de canais promocionais - com o efeito negativo do déficit de vendas no período e da consequente menor diluição de custos que não variam diretamente com a venda do período como a assistência técnica.

A Companhia apresentou redução de despesas gerais e administrativas de 43,8% no período em comparação com o mesmo trimestre do ano passado. Por um lado, a Companhia apresentou aumento da perda de crédito esperado, fruto do aumento do risco da carteira de recebíveis frente ao cenário macroeconômico atual. Por outro lado, a Companhia implementou no segundo trimestre várias ações para preservar seu caixa que contribuíram para a redução de despesas acima mencionada. Além de postergações temporais de saídas de caixa, a Companhia acelerou seu plano de turnaround estrutural por meio da redução drástica de custos de pessoal, de despesas não-essenciais, e de terceirização de serviços não core como a assistência técnica.

Devido a expressiva queda de Receita Bruta, a Companhia apresentou EBITDA ajustado de -R\$16,4 milhões comparado com R\$2,0 milhões no mesmo período do ano anterior sem os efeitos da provisão de estoque. Esse impacto ocorreu principalmente pelo deficit de vendas do trimestre, parcialmente compensado com a economia de despesas de vendas, gerais e administrativas.

A Companhia totalizou R\$168,5 milhões em capital de giro no segundo trimestre de 2020, redução de R\$18,8 milhões versus o mesmo período do ano anterior. Este resultado é uma composição de aumento de estoques e redução de contas a receber - ambos impactados pela redução relevante de venda do trimestre - e redução do contas a pagar pelo cancelamento de novas compras de estoque e pagamentos de fornecedores via cartas de crédito.

A dívida líquida do segundo trimestre foi de R\$61,6 milhões, bastante próximo ao reportado no primeiro trimestre, e composta por R\$68,1 milhões de caixa e R\$129,8 milhões de dívida bruta. A Companhia apresentou aumento da dívida bruta de R\$14,6 milhões em comparação com o trimestre anterior e manteve a dívida líquida praticamente em linha com o trimestre passado devido também às ações de preservação de caixa e redução de saídas.

O segundo trimestre de 2020 sofreu impactos negativos relevantes decorrentes da pandemia, mas a Companhia testemunhou melhoras sequenciais de faturamento no período que continuaram a ocorrer no início do terceiro trimestre. Tal retomada de vendas, aliada às ações para preservar o caixa e acelerar o turnaround, indicam uma potencial melhora de resultados da Companhia já no segundo semestre desse ano assumindo a contínua recuperação da atividade econômica no país.

2. Comentários sobre os impactos da COVID-19 e medidas tomadas pela Companhia

A evolução do COVID-19 a partir de Março trouxe impactos para a Companhia tanto do ponto de vista da força de trabalho, quanto do lado da oferta e da demanda para a comercialização de marcas, produtos e serviços. Para mitigar os efeitos da pandemia, a Companhia implementou ações importantes para preservar a saúde de seus colaboradores e da empresa, com um foco especial na preservação de caixa no curto prazo e na aceleração do turnaround de longo prazo.

Sobre o impacto na força de trabalho, a Companhia adotou regime de home office, suspendeu ou reduziu jornadas de trabalho, isolou grupos de risco e reduziu viagens não essenciais. Tais medidas foram mantidas durante todo o segundo trimestre e parte do terceiro trimestre com o objetivo de preservar a saúde dos colaboradores.

Do lado da oferta de produtos, a Companhia não sofreu restrições no abastecimento de mercadorias por seus fornecedores. Apesar do atraso de aproximadamente um mês na reabertura das fábricas após o ano novo chinês, a maioria dos fornecedores asiáticos da Companhia reestabeleceu rapidamente suas operações. Além disso, a Companhia trabalha com cobertura de estoque que a permite passar por eventuais rupturas de curto prazo no suprimento de seus fornecedores internacionais sem impacto relevante no abastecimento aos seus clientes.

Do lado da demanda, tendo em vista a observada redução da atividade econômica mundial e no Brasil a partir de março de 2020, a nova pandemia do Coronavírus impactou a Companhia na demanda por seus produtos, na atividade de seus clientes, e na capacidade dos referidos clientes de cumprir prazos e termos de pagamento junto à Companhia. A empresa tem uma rede de distribuição bastante pulverizada e de baixa concentração com aproximadamente 9 mil clientes ativos em todo o território nacional, incluindo grandes magazines, lojas especializadas, atacadistas e lojas de e-commerce. Portanto, dada a característica fragmentada da rede de distribuição da Companhia, o impacto acima mencionado associado à demanda e à inadimplência varia de acordo com o perfil e característica de cada revendedor.

Outro impacto importante percebido a partir do agravamento da pandemia foi um aumento considerável da inadimplência, assim como aumento das solicitações de postergações de pagamento por parte dos clientes. A Companhia reforçou o time de cobrança e tem contado com o apoio do time comercial nas negociações com os clientes para melhorar os índices de recuperação de crédito. O início da reabertura das lojas, ainda que em ritmos diferentes em cada estado, é outro fator que tem tido resultado positivo na redução da

inadimplência. O aumento da inadimplência observado, assim como a estimativa futura deste impacto, gerou uma provisão adicional de crédito esperado de R\$5,0 milhões no segundo trimestre de 2020.

Para enfrentar o cenário desafiador decorrente da pandemia de COVID-19, a Companhia criou um comitê de crise e adotou ações importantes visando preservar a saúde da empresa, proteger seu caixa no curto prazo e ao mesmo tempo acelerar a implementação de seu plano de turnaround com o objetivo de melhorar sua performance econômica no longo prazo. Além das ações já mencionadas acima, vale citar:

- Utilização de ferramentas tecnológicas para fomentar vendas à distância no atacado para os clientes que permaneceram em atividade durante a pandemia;
- Fomento da ativação da base comercial de mais de 9.000 clientes da Companhia, favorecendo vendas para clientes em áreas e canais menos impactados pela pandemia;
- Aceleração do e-commerce próprio, que apesar de ainda contribuir pouco na receita da Companhia, apresentou resultado progressivamente melhor desde o início da pandemia;
- Redução drástica de aproximadamente 40% do headcount fixo e temporário a partir de abril de 2020. Redução de jornada de 50% para líderes e suspensão de contrato de trabalho para staff operacional;
- Contingenciamento de despesas, eliminação de investimentos não essenciais, e implementação do orçamento base zero para reduzir estrutura de custos no longo prazo;
- Redução do volume de novas compras, adequando a cadeia de suprimentos a nova realidade, visto que cobertura atual do estoque é suficiente para cobrir quase a totalidade de vendas re-estimadas para o ano;
- Adequação do plano fabril considerando o fechamento temporário da fábrica a partir de março de 2020 e o balanço atual do estoque entre matéria prima e produto acabado;
- Reengenharia de produto visando redução de lead time e redução de custos de novas compras, contrapondo parcialmente a pressão cambial;
- Aumento seletivo de preços em todas as marcas buscando equilibrar competitividade e rentabilidade frente a pressão cambial;
- Negociação de prazos de pagamento mais alongados com fornecedores internacionais para futuras compras;
- Conversão de parte relevante da estrutura de custos fixos para custos variáveis, por meio da terceirização de 9 filiais de assistência técnica e de serviços non-core na fábrica;
- Reforço nas atividades de análise de crédito e cobrança para incrementar conversão de caixa e mitigar riscos de inadimplência;
- Medidas para fortalecer e readequar a estrutura de liquidez da Companhia e seu perfil de endividamento. Tais medidas incluem a renegociação de contratos vencidos e vincendos junto a credores financeiros e fornecedores em geral buscando adequar o perfil de endividamento da Companhia às perspectivas de curto, médio e longo prazo de suas atividades, preservando as suas capacidades financeira e operacional.
- Implementação de programa de treinamento online com 7.096 horas de capacitação no primeiro semestre de 2020 em comparação a 3.236 horas dedicadas no primeiro semestre de 2019, um crescimento de 119%.

Apesar de algumas ações citadas terem efeito predominantemente temporal, a maioria das ações implementadas terão impacto positivo relevante na performance financeira e econômica de longo prazo da

Companhia. Em especial, a implementação de reduções estruturais na base de custos da empresa durante o período da pandemia poderá acelerar o turnaround da Companhia e seus resultados esperados.

Entretanto, é importante ressaltar que a Companhia continua estudando medidas adicionais que poderão ser implementadas nos próximos meses conforme tenhamos maior clareza do cenário associado ao surto da COVID-19 e seus impactos nas atividades da empresa.

RECEITA BRUTA



A receita bruta atingiu R\$22,0 milhões no segundo trimestre de 2020, queda de 75,7% em relação ao segundo trimestre de 2019, principalmente devido ao impacto negativo da pandemia do COVID-19 e das medidas de isolamento social, restrição a abertura de comércio e limitação das visitas comerciais a partir de março de 2020.

A tabela a seguir demonstra a abertura de nossa receita bruta:

R\$ Milhões	2T19	2T20	Var %	Var R\$	2019	2020	Var %	Var R\$
Venda de Produtos	88,6	21,8	-75,4%	-66,8	162,7	71,7	-56,0%	-91,1
Assistência Técnica	1,7	0,1	-92,8%	-1,6	3,4	1,3	-60,9%	-2,1
Receita Bruta	90,3	22,0	-75,7%	-68,4	166,1	73,0	-56,1%	-93,1

VENDA DE RELÓGIOS

Análise Geral

A receita bruta de produtos passou de R\$88,6 milhões no segundo trimestre de 2019 para R\$21,8 milhões no segundo trimestre de 2020, representando uma queda de 75,4%. O volume de relógios vendidos no trimestre totalizou 130 mil relógios, representando uma queda de 79,1% em relação ao segundo trimestre de 2019. Esta redução de venda deve-se principalmente ao impacto do COVID-19.

Importante ressaltar que apesar da queda nas vendas, o preço médio atingiu R\$168 no segundo trimestre de 2020, apresentando crescimento de 18,1%, mesmo com a menor participação de lançamentos na venda. Este aumento no preço médio reflete a estratégia da Companhia de busca por maior rentabilidade através de aumentos seletivos de preço, redução da participação de canais promocionais e melhor gestão de mix por canal de venda.

R\$ Milhões	2T19	2T20	Var %	Var R\$	2019	2020	Var %	Var R\$
Clássico	43,3	12,6	-70,8%	-30,7	79,0	38,2	-51,6%	-40,8
Esporte	8,8	1,6	-82,2%	-7,2	17,4	7,9	-54,8%	-9,5
Moda	36,5	7,6	-79,1%	-28,9	66,3	25,6	-61,4%	-40,7
Total	88,6	21,8	-75,4%	-66,8	162,7	71,7	-56,0%	-91,1

Análise por Canal de Distribuição

R\$ Milhões	2T19	2T20	Var %	Var R\$	2019	2020	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	64,1	14,5	-77,4%	-49,7	116,6	48,4	-58,4%	-68,1
Magazines e Outros	24,5	7,4	-69,9%	-17,1	46,1	23,2	-49,7%	-22,9
Total	88,6	21,8	-75,4%	-66,8	162,7	71,7	-56,0%	-91,1

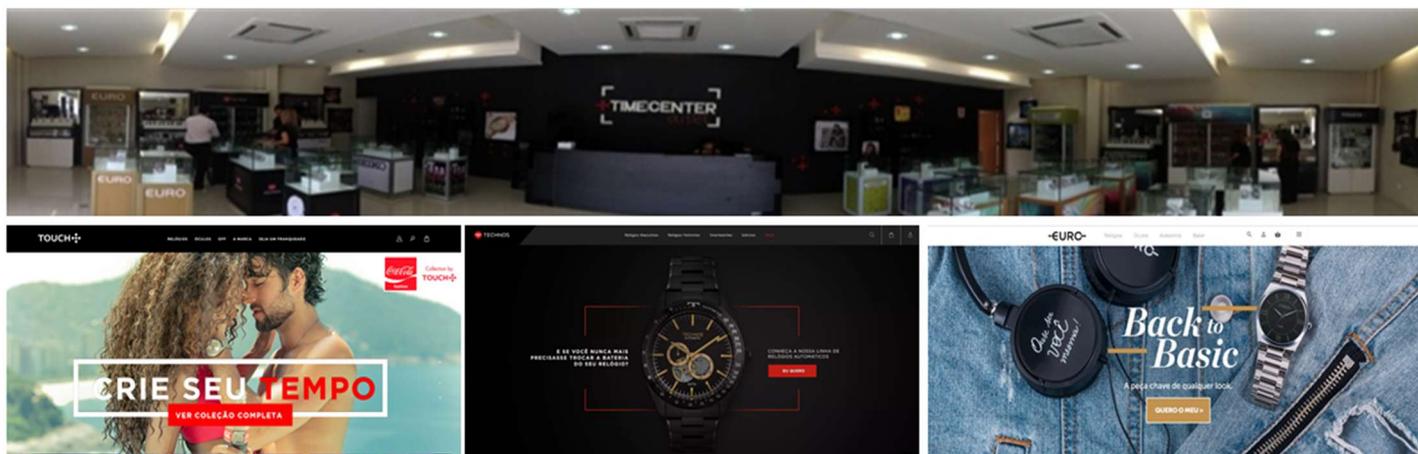
Na análise da venda de relógios por canal de distribuição, observa-se queda versus o ano anterior de 77,4% nas lojas especializadas e queda de 69,9% em Magazines e outros, que contempla também clientes de venda online.

VAREJO E FRANQUIAS

No varejo a Companhia conta com operações próprias por meio de sites e outlets. A empresa atua no e-commerce com 4 sites de comércio eletrônico, três deles dedicados às marcas Technos, Fossil, Euro, e outro voltado para a venda online de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal dessa atuação online é a construção e a comunicação das marcas no ambiente virtual, dado que grande número de clientes realiza buscas online antes de concluir suas compras em lojas físicas, bem como no engajamento e encantamento dos consumidores com a categoria e nossas marcas.

A Companhia mantém 13 operações de outlets nos principais malls deste segmento e em todo o território brasileiro. Esses pontos de comercialização fazem parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para a venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da empresa e têm apresentado bons resultados de venda, além de reforçarem a categoria em locais com grande presença de consumidores.

As franquias estão presentes através das marcas Touch e Euro. Ao final de junho de 2020 tínhamos 42 pontos de venda exclusivos, sendo 29 Touch e 13 Euro.



RECEITA LÍQUIDA



No segundo trimestre de 2020, a receita líquida registrada foi de R\$17,8 milhões, representando queda de 76,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No canal de atacado, depois de um forte declínio de vendas de 91% em Abril, a Companhia apresentou melhoras sequenciais relevantes em Maio e Junho com quedas de 74% e 47% respectivamente em comparação com o mesmo período de 2019.

O ajuste a valor presente sobre a receita bruta foi de R\$0,2 milhão no segundo trimestre de 2020, representa queda de 89,2%. Tal ajuste não tem efeito caixa, pois a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda retorna para a Companhia, sendo creditada na receita financeira no momento do recebimento. Os fatores que impactam o ajuste a valor presente são o prazo médio de vendas e a taxa de juros do período.

R\$ Milhões	2T19	2T20	Var %	Var R\$	2019	2020	Var %	Var R\$
Receita Bruta	90,3	22,0	-75,7%	(68,4)	166,1	73,0	-56,1%	(93,1)
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(1,9)	(0,2)	-89,2%	1,7	(3,5)	(1,0)	-71,0%	2,5
Impostos sobre Vendas	(13,2)	(4,0)	-70,0%	9,2	(24,6)	(12,4)	-49,6%	12,2
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,3	0,0	-86,8%	(0,2)	0,5	0,2	-66,7%	(0,3)
Receita Líquida	75,5	17,8	-76,4%	(57,7)	138,5	59,7	-56,9%	(78,8)

LUCRO BRUTO



No segundo trimestre de 2020, a Companhia apresentou Lucro Bruto de R\$3,7 milhões comparado com R\$1,3 milhão no mesmo período do ano anterior, valores muito diferentes de seus níveis históricos. O Lucro Bruto e Margem Bruta de ambos os períodos foram muito impactados por itens extraordinários, incluindo o custo de ociosidade fabril devido a paralização da fábrica durante a pandemia desse ano e a provisão de estoque extraordinária de R\$32,3 milhões ocorrida no ano passado.

Desconsiderando esses efeitos nos dois períodos, a Companhia apresentou redução de 1,3p.p. de margem bruta, saindo de 44,5% no segundo trimestre de 2019 para 43,2% no segundo trimestre de 2020. Esta variação é resultado do efeito positivo de uma melhora de 1,5p.p. da margem dos produtos vendidos - fruto da maior participação do sites próprios, do aumento seletivo de preços e da melhor gestão de canais promocionais - com o efeito negativo do déficit de vendas no período e da consequente menor diluição de custos que não variam diretamente com a venda do período como assistência técnica.

DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS



A Companhia apresentou SG&A de R\$21,0 milhões no segundo trimestre de 2020 versus R\$37,4 milhões no segundo trimestre de 2019, apresentando redução de 43,8%, resultado do esforço de redução de despesas para contrapor o impacto da pandemia COVID-19 sobre a receita e da busca por antecipar ações de ganho de eficiência mapeados no plano de turnaround.

Nas despesas com vendas houve redução de 45,3% ou R\$12,0 milhões comparado ao mesmo trimestre de 2019. Essa redução ocorreu principalmente devido a redução de gastos com pessoal, congelamento de investimentos em marketing, redução de gastos com serviços de terceiros, e redução de despesas diretamente relacionadas com a venda como frete e remuneração variável. Adicionalmente, a Companhia registrou R\$5,0 milhões em Perdas de Crédito Esperadas pela deterioração da carteira de recebíveis frente a redução da atividade econômica e possível impacto na capacidade de pagamento dos clientes da Companhia. Desconsiderando esta rubrica, as despesas com vendas caíram 63,3% versus o segundo trimestre de 2019.

As despesas gerais e administrativas apresentaram queda de 40,3% ou R\$4,5 milhões comparado ao mesmo trimestre de 2019. As principais alavancas de redução foram nas despesas com pessoal, redução de serviços de terceiros, viagens e aluguéis. Importante destacar que no segundo trimestre de 2019 a Companhia registrou impacto não recorrente de R\$2,1 milhões devido a rescisão na Diretoria.

Apesar de algumas ações para redução de custos terem efeito predominantemente temporal, a maioria das ações implementadas no trimestre terão impacto positivo relevante na performance financeira e econômica de longo prazo da Companhia. Em especial, a implementação de reduções estruturais na base de custos da empresa durante o período da pandemia poderá acelerar o turnaround da Companhia e seus resultados esperados.

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS



O resultado líquido de outras contas apresentou uma despesa de R\$2,0 milhões frente a R\$ 15,5 milhões no mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre principalmente pelo efeito tributário sobre a provisão de estoque extraordinária efetuada no segundo trimestre de 2019.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado do 2T20 foi negativo em R\$16,4 milhões versus R\$2,0 milhões positivo no 2T19.

R\$ Milhões	2T19	2T20	2019	2020
(=) Lucro Líquido	(36,5)	(17,3)	(46,5)	(34,7)
(+) Depreciação e Amortização	(3,0)	(2,8)	(6,0)	(5,7)
(+/-) Resultado Financeiro	(0,6)	(6,2)	(1,8)	(16,6)
(+) Impostos Correntes	0,0	0,0	0,0	0,0
(+/-) Impostos Diferidos	15,7	8,3	14,0	16,1
(=) EBITDA (CVM 527/12)	(48,6)	(16,6)	(52,6)	(28,4)
(+/-) Provisão para Contingências ¹	(9,5)	0,0	(9,7)	1,1
(+) Outras Despesas Não Caixa ²	(0,4)	0,0	(0,8)	0,0
(+) Outras Despesas Não Recorrentes ³	0,0	0,0	0,0	0,0
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional ⁴	(1,6)	(0,2)	(3,0)	(0,9)
(+) Impactos Extraordinários ⁵	(39,0)	0,0	(39,0)	0,0
(=) EBITDA Ajustado	2,0	(16,4)	(0,1)	(28,6)

¹ Ajuste de imposto sobre provisão de estoque obsoleto

² Ajuste do valor apropriado no resultado do plano de opções de ações sem efeito caixa

³ Impactos não recorrentes no resultado como deságio da cessão de direitos creditórios em 2018

⁴ Ajuste de AVP que impacta como redutor da receita bruta (afeta o EBITDA CVM) e que aumenta a receita financeira (não afeta o EBITDA CVM) da Companhia e acaba descasando a visão do EBITDA CVM

⁵ Impactos extraordinários como cessão de direitos creditórios, impairment e provisão do estoque

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no segundo trimestre de 2020 foi negativo em R\$6,2 milhões, ficando R\$5,6 milhões abaixo do segundo trimestre de 2019, que apresentou um resultado líquido negativo de R\$0,1 milhão. Os principais impactos nessa rubrica vieram dos efeitos diretos e indiretos da variação cambial no período tanto ativa como passiva, envolvendo também o resultado de operações em derivativos.

RESULTADO LÍQUIDO

No trimestre a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$17,3 milhões, resultado R\$19,3 milhões melhor que no segundo trimestre de 2019. Desconsiderando os efeitos extraordinários reportados no ano anterior, apresentamos queda de R\$21,0 milhões em comparação com o segundo trimestre de 2020 devido os impactos de queda de vendas, queda da margem bruta, redução nas despesas, e impacto cambial negativo no trimestre.

FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	2T19	2T20	2019	2020
Lucro antes do IR e CSLL	(52,3)	(25,6)	(60,5)	(50,8)
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	32,4	17,4	38,5	27,1
(+/-) Atividades operacionais	10,2	13,1	20,3	8,1
(+/-) Atividades de investimento	(1,7)	(0,8)	(6,4)	(2,3)
(+/-) Atividades de financiamento	(7,6)	(2,3)	(33,8)	11,7
(=) Aumento (redução) de caixa	(18,8)	1,7	(41,9)	(6,3)
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	46,8	46,1	69,9	54,1
(=) Caixa e equivalentes de caixa Final	28,0	47,8	28,0	47,8

AJUSTES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

O valor total dos “ajustes que não afetam o caixa” da Companhia somou R\$17,4 milhões nesse trimestre versus R\$32,4 milhões no segundo trimestre de 2019. Nessa linha as movimentações mais relevantes são: provisão de créditos incobráveis em R\$5,0 milhões, R\$ 2,8 milhões de amortização e depreciação e R\$ 6,9 milhões de variação cambial.

ATIVIDADES OPERACIONAIS

No segundo trimestre de 2020, a Companhia somou R\$13,1 milhões nas atividades operacionais. As principais movimentações no trimestre foram geração de R\$8,4 milhões nos estoques, geração de R\$25,9 milhões pela redução de contas a receber e consumo de R\$21,6 milhões pela redução de fornecedores a pagar.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido consumido nas atividades de investimento da Companhia foi de R\$0,8 milhão no trimestre, impactado pelos investimentos realizados em ativo fixo e intangível.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido consumido nas atividades de financiamento foi de R\$2,3 milhões principalmente pela constituição de caixa restrito de R\$13,3 milhões de garantia bancária decorrente da redução de vendas e recebíveis durante a pandemia. Por outro lado, a Companhia captou R\$15,2 milhões para substituição de cartas de crédito que figuravam como saldo de fornecedores a pagar.

RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram no aumento das disponibilidades de R\$1,7 milhão no final do segundo trimestre de 2020 que, somadas ao saldo inicial de R\$46,1 milhões, resultaram no saldo final em caixa¹ de R\$47,8 milhões em 30 de junho de 2020. Ao final do segundo trimestre de 2019, o saldo final de caixa da Companhia era de R\$28,0 milhões.

¹ Considerando o valor de caixa restrito de R\$20,3 milhões no 2T20 o saldo final de caixa é de R\$68,1 milhões

CAPITAL DE GIRO



R\$ milhões	2T19	Dias	2T20	Dias
(+) Contas a Receber	138,1	156	81,4	123
(+) Estoques	115,9	240	139,5	372
(-) Contas a Pagar	66,7	138	52,4	140
(=) Capital de Giro	187,3	258	168,5	356

O capital de giro da Companhia no segundo trimestre de 2020 totalizou R\$168,5 milhões, representando 356 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$187,3 milhões, redução de R\$18,8 milhões ou 10,0%.

A Companhia reduziu o prazo médio de recebimento de 156 dias no segundo trimestre de 2019 para 123 dias no segundo trimestre de 2020, que representa redução de 33 dias. Esta redução se deve a queda acentuada de vendas e consequente menor geração de contas a receber do período, assim como a redução de aproximadamente 7 dias nos prazos concedidos a clientes.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$139,5 milhões, representando 132 dias a mais em comparação com o mesmo período do ano anterior. Este efeito acontece principalmente pelo abastecimento pré-COVID-19, que considerava uma expectativa de vendas que não se realizou pelo impacto da pandemia. Vale ressaltar que todos os abastecimentos foram interrompidos imediatamente ao primeiro sinal da crise, ainda em março de 2020.

Nas contas a pagar, observamos um aumento de 2 dias no prazo médio de pagamento a fornecedores, passando de 138 para 140 dias. Um fator que vem contribuindo para o alongamento de prazos a fornecedores estrangeiros desde 2016 é a utilização de convênios ou cartas de crédito, que por constituir uma garantia de pagamento ao fornecedor, possibilitam o alongamento dos prazos concedidos nas negociações com a Companhia. No segundo trimestre de 2020, o saldo em aberto de contas a pagar garantidas pelas cartas de crédito foi de USD5,2 milhões (equivalentes a R\$28,1 milhões) no fechamento do trimestre versus USD11,4 milhões (equivalentes a R\$43,6 milhões) no fechamento do segundo trimestre de 2019. Importante ressaltar que no segundo trimestre de 2020, apesar do menor saldo de cartas de crédito, foi possível um aumento no prazo médio de fornecedores principalmente pelas renegociações de prazos diretamente com fornecedores.

O Grupo Technos encerrou o segundo trimestre de 2020 com dívida líquida de R\$61,6 milhões, bastante próximo reportado no primeiro trimestre e com aumento de R\$30,0 milhões ante a posição do segundo trimestre de 2019. A Companhia apresentou aumento da dívida bruta de R\$14,6 milhões em comparação com o trimestre anterior devido as novas captações para substituição das cartas de crédito e pagamento de fornecedores e manteve a dívida líquida praticamente em linha com o trimestre passado devido também às ações de preservação de caixa e redução de saídas.

R\$ milhões	2T19	1T20	2T20
Dívida Bruta ²	(67,4)	(115,2)	(129,8)
(-) Caixa ³	35,8	53,0	68,1
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	(31,6)	(62,2)	(61,6)

No segundo trimestre de 2020, a Companhia iniciou discussões junto a seus principais credores e fornecedores para a renegociação de contratos com o intuito de adequar o perfil de endividamento da empresa a sua estrutura de liquidez no curto e longo prazo

Adicionalmente, a Companhia captou R\$4,1 milhões ao longo do terceiro trimestre de 2020 para substituição de cartas de crédito e pagamento de fornecedores, de forma a proteger a posição de caixa no período da pandemia COVID-19. Essas movimentações impactarão a conta de fornecedores e dívida líquida ao final do terceiro trimestre de 2020. Além desse montante, a Companhia tem R\$23,9 milhões a pagar de cartas de crédito que poderão também ser quitados por meio de novas captações e convertidos em endividamento.

² Ganho/perda do swap cambial da dívida na linha de dívida bruta conforme a nota 22 do ITR.

³ No cálculo da dívida líquida consideramos o valor de caixa somado ao caixa restrito de R\$20,3M no 2T20

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO



Em milhares de Reais

TRIMESTRAL

	Consolidado	
	2T19	2T20
Receita Líquida	75.536	17.831
Custo das vendas	(74.244)	(14.157)
Lucro bruto	1.292	3.674
Despesas com vendas	(25.780)	(9.469)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(727)	(5.027)
Despesas administrativas	(10.917)	(6.518)
Outros, líquidos	(15.480)	(2.017)
Lucro operacional	(51.612)	(19.357)
Resultado financeiro, líquido	(645)	(6.233)
Receitas financeiras	(29.373)	8.612
Despesas financeiras	28.728	(14.845)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(52.257)	(25.590)
Imposto de renda e contribuição social	15.733	8.322
Diferido	15.733	8.322
Lucro líquido	(36.524)	(17.268)

ACUMULADO

	Consolidado	
	2019	2020
Receita Líquida	138.509	59.746
Custo das vendas	(110.781)	(38.892)
Lucro bruto	27.728	20.854
Despesas com vendas	(50.227)	(27.422)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(1.353)	(10.368)
Despesas administrativas	(19.324)	(14.998)
Outros, líquidos	(15.505)	(2.384)
Lucro operacional	(58.681)	(34.318)
Resultado financeiro, líquido	(1.793)	(16.455)
Receitas financeiras	(18.342)	41.182
Despesas financeiras	16.549	(57.637)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(60.474)	(50.773)
Imposto de renda e contribuição social	14.019	16.070
Diferido	14.019	16.070
Lucro líquido	(46.455)	(34.703)

BALANÇO PATRIMONIAL



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	30 de Junho de 2019	30 de Junho de 2020
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	27.974	47.847
Caixa Restrito	7.778	20.286
Contas a receber de clientes	138.135	81.366
Estoques	115.877	139.506
IR/CSL a recuperar	5.286	6.713
Impostos a recuperar	7.473	28.764
Instrumentos financeiros derivativos	4.961	11.258
Outros ativos	13.860	12.252
Ativos mantidos para venda	1.767	4.800
	323.111	352.792
Não circulante		
Depósitos Vinculados	4.255	0
Instrumentos financeiros derivativos	0	4.299
Adiantamento a fornecedores	4.625	3.875
Impostos a recuperar	67.320	42.178
Depósitos judiciais	5.203	3.923
Outros ativos	284	15.953
	81.687	70.228
Investimentos		
Intangível	263.255	192.108
Imobilizado	39.285	36.252
	302.540	228.360
Total do ativo	707.338	651.380

	Consolidado	
	30 de Junho de 2019	30 de Junho de 2019
Passivo		
Circulante		
Empréstimos	28.662	66.356
Fornecedores	66.725	52.383
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	2.024	7.911
Imposto de renda e contribuição social diferidos	441	306
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	7.932	7.343
Dividendos a pagar	1.375	1.375
Instrumentos financeiros derivativos	1.616	612
Arrendamento a pagar	3.518	2.487
Outras contas a pagar	7.059	6.888
Provisão para honorários de êxito	0	1.619
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	0	11.236
	120.455	159.619
Não circulante		
Empréstimos	42.417	90.690
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	1.908	1.779
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.368	7.143
Provisão para contingências	55.746	54.400
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	4.555	4.709
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	32.561	13.414
Arrendamento a pagar	2.997	3.990
Outras contas a pagar	8.271	0
Provisão para honorários de êxito	0	6.038
	166.823	182.163
Total do passivo	287.278	341.782
Patrimônio Líquido		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	203.833	204.432
Reservas de lucros	168.309	42.450
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.132)	(14.291)
Dividendo adicional proposto	(46.455)	3.205
Prejuízo no período	0	(34.703)
Total do patrimônio líquido	420.060	309.598
Total do passivo e patrimônio líquido	707.338	651.380

Em milhares de Reais

TRIMESTRE

Consolidado

	2T19	2T20
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(52.257)	(25.590)
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	3.035	2.766
Provisão para valor recuperável de estoques	32.349	2.293
Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa	15.353	0
Provisão para valor recuperável de contas a receber	(18.742)	5.013
Provisão (reversão) para contingências	(502)	960
Resultado na venda de ativos permanentes	(6)	903
Impairment bens de ativos permanentes	(2)	(2)
Juros sobre empréstimos	355	1.343
Juros outros	225	6.860
Instrumentos financeiros derivativos	0	(2.782)
Prêmio de opção de ações	432	0
Outros	(78)	18
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	16.105	25.927
Redução (aumento) nos estoques	(15.735)	8.390
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(2.033)	(719)
Redução (aumento) nos outros ativos	1.923	290
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	11.626	(21.602)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	755	(778)
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(1.474)	2.905
Juros pagos	(937)	(1.350)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(9.608)	4.845
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	18.771	24
Aquisição de participação societária	(20.819)	(12)
Compras de imobilizado	852	(309)
Valor recebido pela venda de imobilizado	715	1
Compra de ativos intangíveis	(1.171)	(480)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(1.652)	(776)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	0	(13.323)
Empréstimos	0	15.236
Pagamento de empréstimos	(6.085)	(2.949)
Arrendamento contratado	(412)	0
Arrendamento pago	(1.091)	(1.286)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	(1)	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(7.589)	(2.322)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(18.849)	1.747
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	46.823	46.100
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	27.974	47.847

Em milhares de Reais

ACUMULADO

Consolidado

	2019	2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(60.474)	(50.773)
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	6.045	5.746
Provisão para valor recuperável de estoques	32.554	2.442
Provisão para valor recuperável de contas a receber	(18.116)	10.368
Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa	15.353	0
Provisão (reversão) para contingências	38	(238)
Resultado na venda de ativos permanentes	(3)	975
Impairment bens de ativos permanentes	-	(3)
Juros sobre empréstimos	1.282	2.417
Juros outros	890	29.638
Instrumentos financeiros derivativos	0	(24.451)
Prêmio de opção de ações	827	0
Outros	(359)	216
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	38.660	60.023
Redução (aumento) nos estoques	(33.326)	(19.333)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	1.036	(2.062)
Redução (aumento) nos outros ativos	6.490	1.583
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	13.453	(32.184)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	976	847
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(4.929)	3.639
Juros pagos	(2.059)	(4.456)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(1.662)	(15.606)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	20.471	36
Aquisição de participação societária	(22.506)	(24)
Compras de imobilizado	(2.423)	(1.129)
Valor recebido pela venda de imobilizado	787	275
Compra de ativos intangíveis	(2.757)	(1.473)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(6.428)	(2.315)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	0	(13.323)
Empréstimos	0	55.236
Pagamento de empréstimos	(31.981)	(27.869)
Arrendamento contratado	0	0
Arrendamento pago	(1.815)	(2.385)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	(1)	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(33.797)	11.659
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(41.887)	(6.262)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	69.861	54.109
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	27.974	47.847